

**Designação do projeto:** SPIN – Sustainable ProteIN

**Código do projeto:** PRR-C05-i03-I-000192-LA9.5

**Objetivos operacionais:** Aumentar a quota de mercado nacional associada ao consumo dos produtos agroalimentares portugueses; aumentar o valor das exportações agroalimentares portuguesas; aumentar o valor de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) destinado à cadeia de valor agroalimentar.

**Entidades beneficiárias:**

Instituto Politécnico de Santarém

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Egocultum, Unipessoal Lda.

Vivid Foods, Lda.

Olhasaudade Unipessoal Lda.

Associação de Defesa do Património de Mértola

ANPOC – Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais

Pereira Palha Agricultura, Lda.

CAMPOTEC – Comercialização e Consultadoria em Horto-Frutícolas, S.A

Narciso Dias & Filhos, Lda.

Carlos Augusto Lopes Serras

Confeitaria Monteverde, Lda.

GL International Food, S.A

Panificadora Marques Filipe Indústria de Panificação, Lda.

**Data de início:** 2023/01/01

**Data de conclusão:** 2025/09/30

**Custo total elegível:** 888.376,06€

**Custo total elegível INIAV:** 276.446,03€

**Comparticipação Comunitária:** 100%

**Logotipo:**



**Objetivos, atividades e resultados esperados:** O Projeto SPIN aborda quatro oportunidades, distribuídas por quatro fileiras, focadas na obtenção de proteína saudável e sustentável, que permita contribuir para o desenvolvimento de novos produtos e acompanhar as novas tendências de consumo:

Oportunidade 1) valorizar os grilos da espécie *Acheta domesticus* como fonte alternativa de proteína, incorporando-a gradualmente na Dieta Mediterrânica, contribuindo para dietas saudáveis e sustentáveis;

Oportunidade 2) valorizar a espécie não nativa *Silurus glanis* (peixe-gato-europeu), dada a sua rápida disseminação e abundância pelo rio Tejo, como proteína animal de qualidade, contribuindo para dietas saudáveis e para equilibrar o ecossistema aquático do médio e baixo Tejo;

Oportunidade 3) valorizar variedades de chícharo e de grão-de-bico, reforçando a resiliência e a adaptação das variedades nacionais às alterações climáticas, como fontes de proteínas saudáveis e sustentáveis;

Oportunidade 4) promover a sustentabilidade da área agrícola através da agricultura regenerativa, melhorando o desempenho ambiental e climático das explorações, concomitantemente, utilizar estas explorações para a obtenção de proteína de origem bovina (carne bovina) que cumpra as normas mais rigorosas em matéria de bem-estar animal.

Assim, cada oportunidade vai ser dividida num conjunto de atividades ligadas às fileiras (insetos, pescado, proteaginosas e carne), que comportam desde a valorização de matérias primas, a formulação de novos produtos, caracterização e estudos de embalagem. Há ainda três atividades transversais: avaliação do ciclo de vida, a disseminação e capacitação e a plataforma digital e cross-selling.

